



12º CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título: Formas De Apresentação De Alergia Ao Ovo -relato De Caso.

Autores:

Resumo: Introdução: Estima-se que alergia a ovo ocorra em 1-2% da população, sendo o segundo principal alérgeno alimentar, precedido apenas pela alergia ao leite de vaca. Alguns estudos estimam tolerância de 82% até os 16 anos. Relatamos caso de criança com quadro de anafilaxia ao ovo com posterior tolerância ao alimento assado, porém não a forma cozida. Descrição do caso: P.H.S.F, masculino, aos 5 anos apresentou angioedema 5 horas após receber a tríplice viral. Algumas horas após ingeriu ovo frito e evoluiu com broncoespasmo e edema palpebral. No mês seguinte, 2 horas após comer peixe frito empanado com ovo apresentou broncoespasmo, sudorese e cianose, recebendo oxigênio e adrenalina intramuscular. No mesmo ano, 1 hora após comer fios de ovos apresentou dispnéia, sudorese e sibilância, que melhoraram com Beta-2 inalatório. Um ano após a última reação, mãe introduziu sem orientação médica alimentos assados contendo ovo em sua receita e a criança não apresentou reações. Aos 6 anos realizou teste de provocação oral com a clara e não apresentou qualquer sintoma alérgico. Realizou posteriormente teste de provocação com gema. Dez minutos após a ingesta apresentou prurido cutâneo, urticária e tosse seca que se resolveram com anti-histamínico e corticóide oral. Comentários: A tolerância aos alimentos assados contendo ovo mais precocemente que ao alimento cru ou cozido pode ser explicada pela desnaturação, destruição ou inativação das estruturas dos epítomos com o calor. Elevações da temperatura podem reduzir a alergenidade da ovomucóide e ovoalbumina (principais componentes da clara do ovo) explicando assim a tolerância mais precoce.